

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº , DE 2018

(do Sr. Raimundo Gomes de Matos e outros)

Altera a redação do inciso III do artigo 206 da Constituição Federal, que trata do pluralismo de ideias de concepções pedagógicas e psicopedagógicas, e da coexistência de instituições públicas e privadas de ensino. (NR).

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O inciso III do art. 206 da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

.....
III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e psicopedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; (NR)”

Art. 2º Esta emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Apesar do muito que se tem discutido sobre a educação em nosso país, o fracasso escolar continua sendo um problema constante nas estatísticas, um estudo realizado nas escolas públicas de São Paulo pela Doutora Nadia Aparecida Bossa pela USP revelou que de cada quatro alunos que concluem o ensino fundamental, três saem do ensino fundamental sem saber ler, escrever e fazer as quatro operações matemáticas (adição, subtração, divisão e multiplicação).

É importante observar quando as dificuldades de aprendizagem vêm encobrir a fragilidade da escola, centrando no aluno todo insucesso de sua não aprendizagem. A falta de conhecimento didático do corpo docente está na raiz do fracasso escolar. Tirou-se a reprovação e não se colocou outro instrumento. Quem concluiu o ensino fundamental em grande parte sai da escola sem sequer saber ler e operar de verdade as quatro operações fundamentais. Então podemos dizer que o fracasso escolar é o fracasso do sistema educacional. É um sintoma que revela que a educação brasileira vai de mal a pior.

Não foi desenvolvida nenhuma política pública para reverte este quadro. A escola deveria ser o local de promoção do desenvolvimento das potencialidades de todos os indivíduos nela inseridos, sendo que muitas das vezes é o contrario, evidenciando um desenvolvimento precário e insatisfatório.

Tem que haver uma revisão do projeto educacional brasileiro. Tem que se melhorar a qualidade do que se ensina e aprende e como esse ensinamento e aprendizado serão feitos. Para se ter uma mudança é preciso que o processo de aprendizagem seja analisado de uma forma global da pessoa que aprende e suas dificuldades. Para um aluno ter um desempenho razoável na escola são necessários desde a alimentação saudável até ter a condição emocional e cultural para levar a escola com a devida seriedade. Temos crianças mal alimentadas, famílias desestruturadas, um tremendo equívoco da função da escola pela população. Muitas vezes nem mesmo os professores sabem qual é

o objetivo e o porquê de ter determinados conhecimentos. Família e estudantes também não sabem para que serve todo aquele conteúdo.

A prática da psicopedagogia, exercida por um profissional qualificado e especializado pode ajudar a reverte esse quadro. Esse profissional não só sana os problemas de aprendizagem do indivíduo, como considera as características multidisciplinar do aluno. Busca, cada vez, mais aumentar a potencialidade, desempenho e habilidades do indivíduo. A psicopedagogia atua de forma interdisciplinar relacionando-se com outras áreas ligadas à aprendizagem e à aquisição do conhecimento como: psicologia, Educação, neuropediatria, psiquiatria infantil, linguística, fonoaudiologia, psicopatologia e psicanálise, neuropsicopedagogia

O psicopedagogo são os profissionais que melhor apresentam condições de atuar para melhorar o método e os problemas da educação brasileira. Estabelecem uma investigação minuciosa sobre o aprendiz, demonstrando hipóteses que serão capazes de criar situações mais adequadas para que se tenha aprendizagem.

O trabalho psicopedagógico é de natureza clínica e institucional, de caráter preventivo ou de reabilitação. É função do psicopedagogo contribuir para construir currículo, desenvolver técnicas e métodos que possibilitem ao professor ensinar com prazer e ao aluno aprender com prazer, assim, a construção do conhecimento acontecerá harmonicamente e significativamente.

A escola precisa organizar-se em função da aprendizagem do aluno, do seu bem-estar e de todos os envolvidos no processo de aquisição do conhecimento. É responsabilidade escolar ajudar o aluno a constituir-se como sujeito pluridimensional, por isso, é de vital importância conhecer as dificuldades encontradas em toda a sua equipe técnica, dos seus alunos, das famílias e saber intervir estrategicamente para sanar essas dificuldades e preparar o aluno para inseri-lo na sociedade. É também, dever e responsabilidade da sociedade cobrar os direitos das crianças e zelar pelo seu bem estar.

Ante o exposto, rogo o apoio à elaboração e aprovação da presente emenda constitucional aos meus nobres pares.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2018.

Raimundo Gomes de Matos
Deputado Federal